

ALGODÃO –07/09 a 11/09/2026

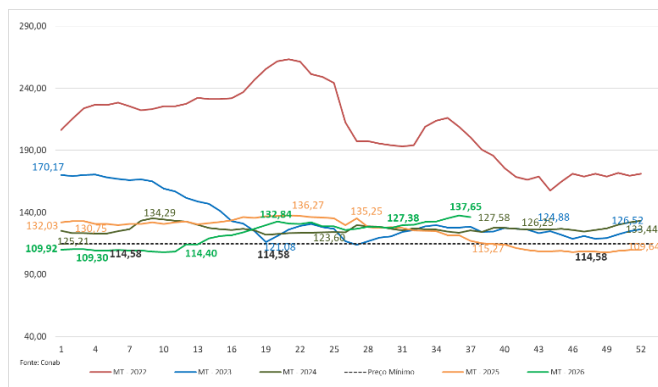
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Mato Grosso	R\$/@	115,27	132,22	137,65	136,40	18,33%	3,16%	-0,91%
Bahia	R\$/@	135,00	137,33	145,00	143,67	6,42%	4,62%	-0,92%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	120,81	139,40	145,52	144,18	19,34%	3,43%	-0,92%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1ª entrega	Cents	65,56	83,00	86,77	83,35	27,13%	0,42%	-3,95%
Liverpool Índ.A	/ lbs	78,40	94,60	100,78	96,33	22,86%	1,82%	-4,42%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,0985	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação			
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (nacional / importado)	-0,69%	Produtor / MT ¹	-0,71%
N.Y. 1ª entrega	R\$/@	158,61	148,30	139,55		137,37	
Liverpool Índ.A	R\$/@	181,17	170,09	156,71		147,89	

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$114,58/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

O mercado doméstico apresentou baixo ritmo de negócios ao longo da semana, com compradores e vendedores adotando postura cautelosa. As indústrias mantiveram aquisições pontuais, voltadas às necessidades imediatas e à qualidade desejada, enquanto os produtores mostraram menor disposição para negociar nos níveis ofertados. Mesmo com oscilações positivas em Nova Iorque em alguns pregões, o mercado interno reagiu pouco, e as principais praças encerraram a semana com leve recuo.

Na média semanal, o preço recebido pelo produtor no Mato Grosso ficou em R\$ 136,40/@, queda de 0,91% em relação à semana anterior. Na Bahia, a média foi de R\$ 143,67/@, recuo de 0,92%, enquanto em São Paulo o preço no atacado ficou em R\$ 144,18/@, também com redução de 0,92%. Apesar da correção semanal, as cotações permaneceram acima dos níveis observados há um mês e há doze meses.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

No comércio exterior, dados divulgados pela Secex/MDIC indicam que, em agosto, foram embarcadas 106,3 mil toneladas, alta de 37,3% frente ao mesmo mês de 2025. Nos oito primeiros meses de 2026, as exportações brasileiras superaram 2 milhões de toneladas, volume mais de 22% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

As cotações recuaram em Nova Iorque no acumulado da semana, apesar das altas observadas em parte dos pregões. O mercado permaneceu volátil, influenciado por realização de lucros e ajustes técnicos, pelo desempenho das exportações norte-americanas e pelas expectativas em torno do relatório de oferta e demanda do USDA. A valorização do petróleo, o enfraquecimento do dólar em alguns momentos e a piora das condições das lavouras norte-americanas ofereceram suporte pontual às cotações, mas não impediram a queda semanal.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado doméstico de algodão apresentou baixo ritmo de negócios, com indústrias realizando aquisições pontuais e vendedores cautelosos. Os preços recuaram levemente nas principais praças, embora permaneçam acima dos níveis observados há um mês e há um ano. Em Nova Iorque, as cotações oscilaram ao longo da semana, encontrando suporte na piora das condições das lavouras norte-americanas e na valorização do petróleo, mas encerraram o período em queda diante de ajustes técnicos e das preocupações com o desempenho das exportações dos Estados Unidos. O algodão brasileiro segue competitivo no mercado externo, com crescimento dos embarques acumulados em 2026.